

**Ensinaamentos da Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
24 de abril de 2021
Palestra 23**

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal. Pode conter erros)



Youtube: :

<https://www.youtube.com/watch?v=VWKI34Uprm8&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=6>

Audio: [https://m.masters-](https://m.masters-call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20&%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/28_2021_04_24_%20Vaisakh_MerryLifeTeachings.mp3)

[call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20&%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/28_2021_04_24_%20Vaisakh_MerryLifeTeachings.mp3](https://m.masters-call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20&%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/28_2021_04_24_%20Vaisakh_MerryLifeTeachings.mp3)

Saudações fraternas e votos de felicidades a todos os irmãos e irmãs. Espero que vocês possam ouvir a voz, caso contrário, enviem uma mensagem. Vou tentar aumentar o volume, não aqui, mas na máquina (garganta). Antes de tudo, obrigado por sua presença entusiasta e doce que também me encoraja a falar-lhes sobre certas dimensões da Sabedoria que são sempre muito encantadoras. A sabedoria é eterna, sempre renovada e verdadeiramente atrai o aspirante. Isto porque o aspirante é aquele que está profundamente inclinado a conhecer, e se possível a levar essa sabedoria para a vida diária, e se possível a visualizar coisas além do visível e físico. Portanto, nos reunimos continuamente para adquirir essa sabedoria que nos dá a expansão tão necessária. A alma quer expandir-se, seja na terra ou no céu, ela tem o impulso de se expandir em termos de sua compreensão, em termos de sua consciência. Em um espaço expansivo como o céu, nos sentimos muito mais bem-aventurados e alegres porque não somos limitados por algum fator condicionante. É por isso que nos reunimos para aprender certas dimensões da sabedoria. Obrigado pelo interesse contínuo nos ensinamentos que vocês demonstraram, o que também me encoraja a me relacionar com vocês. A beleza é que quanto mais difíceis são os tempos, mais frequentemente estamos nos reunindo. As leis estão invertidas, no que nos diz respeito. Normalmente, no plano físico, não podemos nos reunir todas as semanas. Mas agora fomos empurrados para uma situação em que temos esta facilidade on-line. Estava lá antes, mas agora a descobrimos porque não podemos nos encontrar fisicamente. Chegamos a uma melhor proposta para nos reunir semanalmente, o que antes não era possível. Portanto,

esse é o lado positivo da situação. E eu também me sinto alegre quando chega o sábado, porque estamos todos juntos mais uma vez.

Eu estava contando-lhes a história de Nala e Damayanti. Damayanti é a natureza superior em nós. Nala é um aspirante ardente. Ele foi iniciado em duas dimensões da Sabedoria: uma está relacionada com a respiração e a ascensão passo a passo, revelando as dimensões invisíveis tais como a cor, o som, o símbolo, o número, os vários planos de existência e as características dos seres que estão nesses planos. Desejamos ver o que não vimos antes. Desejamos ouvir o que não ouvimos antes. É isso que um aspirante deseja, expandir sua consciência e assim cumprir o objetivo da descida da Alma Universal como alma individual, para experimentar a Natureza que existe de nove maneiras. Nós estamos em uma dimensão. Há muito mais dimensões da Natureza com as quais gostaríamos de nos relacionar. É aí que entra o aspirante.

Eu não quero repetir a história de Nala porque esta já é a quinta classe. Estou apenas recapitulando. Ele é um homem de virtudes, é um homem com capacidades. Ele tem governado o reino de forma muito harmoniosa. Ele era considerado um ser humano excepcional que buscava planos superiores, planos invisíveis onde gostaria de se expandir verticalmente, assim como nós também temos nobres intenções de entrar no lado invisível de nosso ser, de entrar no lado invisível da própria criação. Ele foi considerado muito realizado em suas virtudes e habilidades e também em seu desempenho. Portanto, os planos superiores se interessaram por ele. A natureza superior em nós está interessada em nós. O divino está conosco. Eu sempre digo que o divino está em nós na cabeça, o humano está no tronco superior e o animal está no tronco inferior. Nós estamos tentando ascender, esse é o propósito de todas essas práticas. Quando seguimos o alinhamento do pensamento, a palavra e a ação, os seres dos planos superiores também se interessam em nós. Essa é a beleza. Não é que eles não nos conheçam. Não é que eles não estejam orientados para nós. Os mais idosos estão sempre orientados para os jovens. Quando os jovens se relacionam com os idosos, os idosos gostariam de descer para ajudar no processo. Este é o caso de todo iniciado que trabalhou no que tinha que trabalhar, e então vem uma resposta dos círculos superiores.

A resposta que recebemos depende de como somos aptos para entrar nos círculos superiores. Temos nossas orientações no mundo visível; também temos nossas obrigações para com o mundo superior. Temos que cumpri-las e também ascender. Ascendemos e nos movemos no entorno. Nesse processo, Nala foi descoberto por uma certa classe de devas dos círculos superiores. Eles vêm da Palavra. A palavra significa Saraswati, *Minerva*, a pronúncia. Um anjo desse grupo de anjos se interessou por Nala, porque ela queria se juntar a ele e alcançar a libertação, porque nem todos os devas têm a experiência do Onipresente. Eu expliquei isso na última vez. Nem todos os devas são conscientes. Eles fazem seu trabalho, mas não estão conscientes do Uno Onipresente, Onipotente e Onisciente. Somente o homem pode conseguir isso. Das regiões superiores um anjo desceu para comungar com Nala. Essa é a história externa. Em nós, o anjo está na testa. É a alma. Nós estamos na personalidade. Quanto mais nos orientamos para as virtudes, habilidades e desempenho, em alinhamento, a alma está interessada em descender, assim como a personalidade está interessada em ascender. Essa é a história. Essa é a história interior. Nós trabalhamos com as práticas, seguimos as virtudes, melhoramos nossas habilidades, servimos o entorno, e em virtude de nossas ações, produzimos tensão nos círculos superiores. Essa é a palavra que o Mestre Djwhal Khul usa: Criar uma tensão nos mundos superiores por nossas virtudes, por nossas habilidades, por nosso serviço aos nossos semelhantes.

Então somos detectados nos círculos superiores e eles se interessam em elevá-lo. Esta é a história em que estamos entrando. É um evento externo e um evento interno. Nós escolhemos. Escolhemos este caminho e entramos nele há cerca de três décadas. Continuamos a fazer isso porque escolhemos esse caminho. Desenvolvemos nossas vidas familiares, completamos com sucesso nossa vida profissional, nossa vida familiar, nossa vida social e alcançamos a ascensão vertical. Portanto, há alguém que nos leva em conta e nos ajuda do lado superior.

Como lhes expliquei na última aula, Narada, cujo equivalente é São Miguel no Ocidente - move-se em todos os mundos e veio a saber que havia um ser interessado em ascender aos círculos superiores. Essa é a história do aspirante. Na história externa, um anjo decidiu descer e ajudar este rei, para que ambos pudessem se libertar da própria criação. A liberdade e independência são o último. Quando você se une ao Omnisciente, você está nesse estado. Essa é a história externa. Há uma história interna e há uma história externa. Um Mestre, Narada, que é um Grande Mestre - de acordo com o Dharma Védico, ele é o Grande Mestre de todos os Mestres de Sabedoria de todos os planos. Esse é o seu status. Ele percebeu e alertou os devas, que havia uma alma, uma alma humana, tentando ascender aos planos superiores. Os anjos têm a responsabilidade de guardar todos os planos de existência. Há um plano planetário, um plano solar e um plano cósmico, que são representados pelo centro do Coração, o centro Ajna e Sahasrara. Nala fez isso. Com a ajuda do prana *Udana*, ele estava ascendendo. Então o Mestre percebeu e alertou os anjos: "Aqui está um homem que está tentando alcançar os planos divinos e cabe a vocês reconhecer sua aptidão, quão virtuoso ele é, quão capaz ele é, quão pacífico ele é, quão harmonioso ele é e que tipo de relações ele estabelece no mundo". Todos estes são os fatores. Isto é o que chamamos o *Dia do Julgamento*.

Todos os anos, cada Mestre observa seus estudantes e vê qual é a medida da luz na sua cabeça. A medida da luz na cabeça diz muito claramente ao Mestre se um estudante é constante na prática, se ele diminuiu ou se ele está estático. Estas são as dimensões que o Mestre observa. E tudo o que quer que tenhamos feito, o que quer que tenhamos dito, os pensamentos que tenhamos tido, estas são as medidas que os anjos procuram. Se encontrarem alguém que seja idôneo, cooperam. Se descobrirem que ele ainda não está em forma e que tem algo mais a cumprir, não o admitem e lhe pedem que se liberte de todas as suas obrigações e que melhore suas vibrações. Quando as vibrações são fortes o suficiente, a luz brilha muito melhor. É isso que eles buscam: os sons que fazemos, as ações que realizamos. Em última análise, é tudo o que fazemos que conta. O que dissemos não conta, o que pensávamos não conta, o que fizemos é o que conta. O homem é medido pelas ações que faz, e não pelos discursos que faz. Os anjos sabem como dar-lhe um visto para ascender ou mandá-lo de volta para agir com muito mais vigor. Isto acontece anualmente. Cada Mestre tem seu próprio tempo para observar seu grupo.

Narada, sendo o Mestre Universal, alertou os Devas. Essa é a história, essa é também a nossa história. Quando entramos nestas práticas espirituais, muitas vezes temos muitos obstáculos para fazer as práticas diárias: nossa saúde não o permite, nossas obrigações familiares não o permitem, nossas obrigações sociais não o permitem. Isto se deve ao fato de termos incorrido num carma passado que temos necessariamente que limpar. Sem limpar o andar térreo, não podemos chegar ao primeiro andar. Portanto, por um lado, a limpeza tem que ocorrer e, por outro, o alinhamento tem que ocorrer. Estas são as duas tarefas que realizamos: limpar a vida da personalidade e garantir que não tenhamos mais obrigações. Esse é o movimento horizontal, e nós nos movemos verticalmente. Quando estas duas coisas andam de mãos dadas, podemos nos sentir felizes por nos ser permitido fazer o trabalho de alinhamento regularmente, porque muitas vezes na vida até nos é negado fazer

as orações, mesmo que quiséssemos fazê-las. Este alinhamento só é possível quando fizemos o que tínhamos que fazer na vida exterior, tornando-a o mais leve possível. Neste jogo, quando o Mestre alertou os anjos, quatro deles queriam testar Nala.

Coloquem-se no lugar de Nala. Quando falamos sobre a história, temos que nos colocar no lugar de Nala. Ele é o aspirante, um filho do homem que quer ser um filho de Deus. Assim, os quatro anjos se apresentaram diante de Nala. Eles pertencem a outros planetas, mas quando se manifestam no plano físico são muito bonitos, inimaginavelmente bonitos, são muito atraentes e fazem com que você queira cumprimentá-los (*Namaskaram*). O belo é que seus pés não tocam a terra. Um anjo não pode tocar a Terra. Nem mesmo Sanat Kumara pode tocar nossa Terra. Ele permanece no segundo éter da Terra, o que significa que ele está além do akasha que vemos. Os anjos também não podem tocar a Terra. Esta é a maneira pela qual podemos reconhecer um anjo. Um Mestre de Sabedoria pode tocar a Terra porque ele é um homem ascendido. Um habitante divino, um anjo, não pode tocar a Terra. Nala percebeu isso e disse: "Vocês devem estar vindo de planos superiores". É uma grande honra para mim. O que posso fazer por vocês"? Isto foi o que ele perguntou aos anjos.

Quando um anjo aparece, as pessoas geralmente tentam obter algo, não é mesmo? Quando um Mestre aparece, todos nós estamos muito bem treinados para pedir, mas não para oferecer. Mas a sabedoria antiga diz que em toda parte e antes de tudo, antes de tudo, vamos oferecer a nós mesmos. Não tratem de obter, ofereça-se. Para que eles vieram? Por que deveriam vir até você? Quatro deles vieram com uma cara sorridente. Nala saudou-os e disse: "O que posso fazer por vocês? Por favor, entrem". Ele os convidou para o palácio. Ele lhes ofereceu doces. Eles não podem aceitar nada de nós porque não podem levar nada terreno. É por isso que a saudação é a melhor oferta que podemos fazer para os Devas. Eles não podem comer o que lhes damos, não podem beber o que lhes damos. É por isso que os Vedas dizem: "Quando você simplesmente diz "*Namaskaram*" eles se sentem satisfeitos em ver que outros os vêem e sentem que eles são seres a serem honrados. Assim, quando Nala os honrou instantaneamente e lhes deu toda sua hospitalidade, eles ficaram satisfeitos. Ele disse: "O que posso fazer por vocês?". Então um deles falou e disse: "Nós somos anjos que viemos dos círculos superiores. Sabemos que você é um buscador sincero e que está completamente alinhado em pensamento, palavra e ação. Você tem sido aclamado como um homem sincero, nos círculos superiores. A notícia estava se espalhando, por isso viemos buscar sua cooperação conosco". Nala disse: "É um privilégio para mim ser de alguma cooperação para você". É um grande privilégio poder ajudar seres como esses. Em seguida, os quatro seres se apresentaram. Um disse: "Eu sou o anjo do Leste". (Não quero dar nomes em sânscrito porque basta ter os nomes em inglês). "Eu sou o anjo do Leste". Eu governo a Vontade na Criação (A Vontade vem do Leste) e quero testar sua vontade". Então outro anjo disse: "Eu venho do Sul. Eu testo sua compaixão, amor e adoção dos regulamentos da Natureza". O terceiro disse: "Eu sou do Oeste". Eu vim para testar sua força". O quarto, do Norte disse: "Eu sou um sintetizador. Posso avaliar o grau de síntese que você tem para incluir diferentes dimensões em uma única unidade e dar uma solução", porque a síntese é a resposta final. O Leste e o Oeste são opostos. O Norte e o Sul são opostos. Quando as quatro dimensões são sintetizadas, tudo é harmonioso, bem-aventurado, alegre. Isso é exatamente o que uma alma gostaria de experimentar. Eles disseram: "Nós somos os anjos do Leste, do Oeste, do Norte e do Sul. Essas são nossas aptidões. Ouvimos falar de seu esforço para entrar nos círculos superiores. Nós o abençoaremos se você cumprir uma tarefa que nós lhe daremos". Nala disse: "Por favor, avisem-me". Tudo o que eu puder fazer, tentarei fazer por vocês. É um privilégio para mim servi-los". Foi o que ele disse. Então os quatro anjos disseram: "Estamos todos apaixonados por Damayanti e sabemos que você também está apaixonado por Damayanti". "Estamos apaixonados por Damayanti" significa que, no que nos diz respeito, ela é nossa natureza

superior. Até que ponto estamos interessados em nossa natureza superior? O homem é um ser divino, ele não é apenas um ser humano e um animal. Ele pode ser um ser superior. "Vimos em você um profundo interesse em alcançar a dimensão superior de ser divino. Notamos sua vontade, as práticas que você está fazendo e o sucesso de suas realizações passo a passo. Mas agora nós lhe daremos uma tarefa. Uma mulher chamada Damayanti está descendo. Sabemos também que ela o ama e que ela está descendo por você. Mas não permitiremos a você ascender aos círculos superiores junto com ela, a menos que você cumpra determinadas dimensões". Este foi o teste dos Devas.

Os Devas são grandes guardiões da natureza. Não devemos descuidar deles. Este é um passo importante. Os devas planetários, solares e cósmicos, os cinco devas elementais, não apenas os das quatro dimensões, mas os das dez dimensões. Começando com o Norte, Nordeste, Leste, Sudeste, Sul, Sudoeste, Oeste, Noroeste, acima e abaixo. Estas são as dez dimensões com as quais temos que nos relacionar e reconhecer. Isso é suficiente. Elas não querem que façamos nada por elas, apenas que reconheçamos sua existência. Os cinco elementos, as dez direções, os nove planetas, dizemos nós. No Ocidente, o *Nodo* e o *antinodo* não são muito levados em conta, mas no Oriente são levados em conta, mesmo que não sejam planetas. Temos também Urano, Plutão, Netuno e outros. Basta reconhecê-los, já é o suficiente. Que eles estão lá e por causa deles a Terra está lá, e porque a Terra está lá nós podemos estar aqui. Se pensarmos naqueles que são a base da Criação, teremos imediatamente sua cooperação porque eles são muito compassivos. Este é o aspecto que muitos não conhecem. Esta história o destaca. Na teologia grega, Prometeu os desconsiderou e por isso sofreu por muito tempo enquanto uma águia devorava seu fígado. Muitos iniciados que desconsideraram os anjos enfrentaram muitas dificuldades ao longo do caminho. Vocês não têm que fazer isso. O caminho é real, o caminho é belo, o caminho é cheio de amor, o caminho pode ser percorrido alegremente. Quando não sabemos, criamos muito sofrimento para nós mesmos enquanto percorremos o caminho. Quando percorremos o caminho e começamos a sofrer, temos que saber que não temos respeitado uma certa dimensão da Natureza. Afinal, é a Natureza a que nos conduz ao Senhor. Esta é uma história que mostra isto muito bem. Como eles são guardiões dos planos superiores, eles se certificam de que sejamos suficientemente bons para entrar ali, porque se uma pessoa que não está apta entra nos círculos superiores, ela é mais um incômodo do que uma contribuição para as condições de vida lá, não é mesmo? Se um recém-chegado chega e entra em um curso avançado de astrologia ou alguma outra ciência, é difícil para o professor porque aquele homem não entende nada, os outros ficam chateados, o professor fica perturbado. É por isso que quando o ensino está em andamento, se os novos vêm, eles o empurram de volta. Esta é a razão pela qual queremos que as pessoas acompanhem o assunto regularmente, para que o mestre não retroceda e aqueles que o estão acompanhando regularmente não tenham que esperar. Este é o trabalho dos anjos. Eles são os guardiões da Criação, por isso que eles colocaram este desafio ao rei. Como Nala também estava apaixonado por Damayanti, ele foi suficientemente franco para lhes dizer: "Vocês desejam que eu trabalhe como seu mensageiro para informar Damayanti que desejam se casar com ela. Mas deixe-me deixar claro que também estou apaixonado por Damayanti. Já ouvi falar de Damayanti, isto é, das dimensões mais elevadas do meu ser. Damayanti parece estar inclinada para mim. Portanto, estamos em um processo de comunhão em termos de compatibilidade de nossas energias".

Quando a compatibilidade energética é boa, a relação é boa, seja neste mundo ou em qualquer outro. "Já estamos neste processo e percebam que vocês me escolheram". Eu sou também um dos candidatos a casar com Damayanti. Devo ser muito claro com vocês. Então os anjos disseram: "É por isso que gostamos de você, porque você é transparente, é verdadeiro e não escondeu isto de nosso conhecimento. Gostaríamos apenas que você o

fizesse. Se você o fizer, fará seu trabalho. Se sentirmos que você é realmente sincero, nós cooperaremos na sua passagem para planos superiores de existência." Então ele disse: "Como posso encontrar a Damayanti? Ela é uma princesa que está no palácio de um rei. Como posso chegar lá, encontrá-la e falar com ela?" Então o anjo do Leste lhe deu um anel, um anel divino, assim como o Mestre Djwhal Khul recebeu uma caixa na qual ele entrava e através da qual desaparecia. Aqui o anjo do Leste deu a Nala um anel e lhe disse: "Enquanto você tiver este anel, ninguém poderá vê-lo. Você se tornará invisível. Você poderá andar alegremente e entrar no palácio de Damayanti. É uma facilidade para que você faça seu trabalho". Então ele pegou o anel, saudou os anjos e pôs-se a trabalhar. Ele foi para o reino de Bhima, o pai de Damayanti. Como ele era invisível, passou despercebido. Ele entrou e, de alguma forma, no caminho, o anel caiu. Então ele viu que os outros estavam cientes de sua presença. Ele o pegou novamente e foi para o lugar onde Damayanti estava. Damayanti era uma mulher com percepções extra-sensoriais, naturalmente, porque ela vem dos círculos superiores. Ela percebeu que alguém havia entrado em seu quarto, mesmo sendo invisível. Isso acontece. Desenvolvemos certas percepções extra-sensoriais à medida que avançamos neste caminho. É o que chamamos de clariaudiência, clarividência e tudo isso. Todas estas são ciências que surgem em seu caminho à medida que você ascende dentro de seu próprio ser e melhora sua qualidade. Elas não vêm sozinhas. Damayanti sentiu isso, deu a volta e Nala a viu pela primeira vez. Ele ficou atônito com a beleza dela. Ela era exatamente como ele a havia visualizado. Ele tinha ouvido falar dela, de suas qualidades, de suas virtudes, de suas habilidades, de sua beleza, de tudo. Ele já tinha feito uma imagem dela. Quando ela o viu, ela sentiu que este homem era Nala. E ele sentiu: "Que beleza é esta mulher!" Ela era exatamente como ele a tinha imaginado. Ela sentiu que ele era exatamente do mesmo molde que ela havia imaginado. É por isso que dizemos que "os casamentos são feitos no céu" quando temos o conhecimento de como nos casar, com quem nos casar, quando nos casar, onde casar. Antes de nos casarmos, temos que ter todo esse conhecimento. A próxima vez, quando voltarmos, podemos tentar fazê-lo melhor (risos), só isso, porque a maioria de nós está quase no fim de nossa vida conjugal. Isso é o que você chama de "amor à primeira vista". Aconteceu com os dois. No processo, algumas mudanças aconteceram em Nala. Seu anel caiu. Então Damayanti o viu, mesmo em sua forma física.

Damayanti notou Nala. Naturalmente, a alma conhece a personalidade. A personalidade lentamente conhece a alma. A alma construiu sua personalidade há muito tempo, mas a personalidade se desviou. É por isso que dizemos que ele é o filho pródigo. Ele se afastou. Agora a personalidade está tentando se alinhar com a alma e a alma está inclinada para a personalidade. Que bela situação! Damayanti perguntou: "Você é Nala? Porque ela se tinha dado conta dele. A alma percebe a personalidade. Também nós temos que perceber nossa personalidade, temos que funcionar como almas e ver quais são os problemas que temos com nossa personalidade. Todos os nossos problemas da personalidade são externalizados através de nossos pensamentos, ações e palavras. Eles não estão em sintonia com a qualidade da alma. A alma é essencialmente dotada de Vontade, Conhecimento e capacidade de agir. Estes três são degradados quando descemos da qualidade da alma e pegamos as coisas mundanas. Agora a alma está buscando seu interesse, a personalidade está buscando seu interesse, a alma também está se interessando na personalidade. Está ocorrendo um encontro entre a alma e a personalidade. Isso é exatamente o que se chama o casamento espiritual.

As pessoas pensam em um casamento espiritual. O casamento espiritual é um casamento entre a alma e a personalidade. As duas devem estar de acordo. Sua personalidade não deve ser um problema para você. Ela tem que se alinhar com a alma, encontrar sua harmonia e adquirir uma personalidade infundida de alma. A alma está disposta a descer à

personalidade, se a personalidade estiver em ordem. Todo o jogo consiste em tentar treinar a personalidade para garantir que ela não sofra com limitações. Que não sofra com seus pensamentos auto-definidos. Há muitos problemas da personalidade, dos quais temos falado em todos os ensinamentos. Eu não quero entrar nisso. Mas aqui está um homem que quer ascender, e por isso ele limpou a maior parte das coisas.

Nala respondeu: "Eu sou um mensageiro de Deus". Ele não disse: "Eu sou Nala". Ele não disse isso, porque esse era o papel que ele tinha que desempenhar ali; não importava quem ele era. Ele tinha que desempenhar esse papel de acordo com os anjos. "Quem é você?", perguntou ela. Nala disse: "Eu sou um mensageiro de Deus. Eu tenho uma mensagem dos deuses". Ela perguntou novamente: "Qual é o seu nome?" "Eu disse que sou um mensageiro de Deus. Eu vim como um mensageiro de Deus. Minha tarefa é entregar uma mensagem a você". Ela perguntou: "Qual é a mensagem?". Depois ele revelou que havia quatro anjos extremamente poderosos: um do Leste, um do Oeste, um do Norte e um do Sul. "Todos eles estão tentando se casar com você. Você pode casar com qualquer um deles que quiser, mas todos eles estão interessados em casar com você". Então, a mulher, Damayanti disse: "Mas estou interessado em casar com Nala". Ela também era muito reta, muito franca. "Desci e tomei a forma de uma princesa deste reino, porque desejo estar com Nala e continuar ascendendo além do estado angélico. Esse é o meu propósito. Eu já dei meu coração à Nala. Portanto, não posso dar meu coração a outro". Tendo oferecido amor a alguém, não é fácil para qualquer pessoa oferecer amor uma segunda vez. É muito difícil. Uma vez que se entregou, se entregou. Se, devido às circunstâncias, um casa com o outro, o original, que é o verdadeiro amor, permanece lá dentro. Então Damayanti deixou claro: "Meu coração foi oferecido a Nala". Não posso fazer mais nada além de me casar com Nala. Se isso não acontecer, não poderei casar com os anjos". Então, Nala disse: "Os anjos são muito bonitos". Os anjos são muito poderosos. Os anjos são pessoas muito habilidosas e estão nos melhores ambientes. Os planos em que eles estão são muito bem-aventurados e alegres. Você terá todas as bem-aventuranças, todos os luxos, todos os confortos. O que você quiser, estará em suas casas. Por que você deseja se casar com um ser humano?" Então, disse ela, "Meu objetivo é diferente". Desejo compartilhar com um homem, com um filho de homem que está inclinado a se alinhar com o Onipresente.

Uma vez que estamos com o Onipresente, estamos em um estado melhor. Estamos no estado da Hierarquia onde podemos trabalhar diretamente de acordo com a Vontade de Deus, de acordo com o Conhecimento de Deus e de acordo com as diretrizes de Deus. Assim, é que existe uma vasta Hierarquia formada a partir dos Kumaras, depois os Sete Sábios Vidente, os Prajapatis, os Manus. Há muitos descendentes do Um. Nós nos unimos a eles e conhecemos plenamente o Plano do Onipresente. Nem todos os anjos conhecem toda a atividade. Eles só conhecem a atividade limitada que têm de fazer. "Eu estou nessa tarefa e Nala está nessa tarefa". Estamos no mesmo programa e não desejo me casar com ninguém além de Nala". Essa é a versão de Damayanti. Nala disse: "Mas eles são muito poderosos, se você os negar, eles podem criar problemas para você". Se você tem que enfrentar um homem poderoso, é muito difícil resistir ao ataque que você recebe do outro lado. É muito comum, não apenas neste mundo, mas também nos círculos superiores. "Então você não pode provocar a ira dos Devas". Foi o que Nala lhe disse. "Não provoque a ira dos Devas". Você terá dificuldades". Ela disse: "Não vou provocar a ira dos Devas. Eu lhes explicarei minha situação. Respeito-os, vou obedecê-los, mas estou em uma situação em que meu coração não está mais comigo. Está com Nala. Estarei fazendo uma grande injustiça se me casar com outro, tendo Nala em meu coração. Isso é uma grande injustiça. Eu não posso fazer isso. Explicarei a eles. Vou convencê-los porque tenho convicção. Então, pedirei a bênção deles e depois me casarei com você, não antes".

No livro "*O Matrimônio - Um Sacramento*" que lhes dei, falo daquelas dimensões que todas as virgens são guardadas por quatro anjos. Eles também são chamados de *Gandharvas*. O homem tem que prometer aos anjos que cuidará da virgem. Esse é o entendimento original. Era assim que a história estava se desenrolando. Ela não desejava provocar a ira dos Devas. Nala também não estava interessado em provocar a ira dos Devas. Eles queriam pedir suas bênçãos, sua permissão. Quando avançamos com suas bênçãos, se torna mais fácil. Quando desejamos avançar sem suas bênçãos, torna-se difícil. Se há alguém que conhece o caminho e nos guia, podemos nos mover mais facilmente. Encontrar o caminho por si mesmo, é um pouco difícil. No entanto, nós podemos fazer isso. Há pessoas, como eu disse, Prometeus, Gautama Buda, que o fizeram até certo ponto. Eles enfrentaram dificuldades. Obter cooperação angélica é uma dimensão que todo aspirante deve conhecer. Os anjos são os cinco elementos, os Devas planetários, e os Devas solares e cósmicos. Estes são os anjos. Eles têm nomes diferentes em diferentes teologias. Mas a verdade é que esta é uma explicação mais simples. Sem a ajuda dos cinco elementos nada pode acontecer. Os nove Devas planetários, além de outros como Urano, Plutão, Netuno e depois o Sol, o Sol cósmico, o Sol solar - onde temos os Prajapatis, os sábios vidente, o Manus e outros. Depois os seres cósmicos, os quinze que narramos anteriormente. Conhecê-los é, por si só, uma forma de honrá-los. Todos eles são descendentes da mesma fonte que nós. Todos eles são considerados como nossos irmãos mais velhos. Portanto, os respeitamos e seguimos em frente.

Damayanti estava inclinada a respeitar a Natureza, os cinco elementos, a Natureza óctupla com as três qualidades, aos Devas planetários, solares e cósmicos. Eles nunca pensaram em ofender nenhum Deva. Eles queriam buscar suas bênçãos e seguir em frente. Ambos tinham a mesma atitude. Essa é a beleza. Isso agradou aos Devas. O Deva disseram: "Apesar de tudo, nós viremos ao casamento". O pai de Damayanti também convidou os anjos para o casamento. Nas escrituras há seres que têm acesso a outros planos de existência. Quando sentimos que este é o único plano de existência, é uma coisa. Quando as pessoas acreditam nos sete planos de existência e você tem acesso, você os convida. É por isso que fazemos alguns rituais para convidar os Devas para todas as boas atividades que fazemos, porque a cooperação deles torna os objetivos realidade. Também foi decidido enviar o convite para os anjos. Os anjos vieram e os melhores entre os humanos vieram. A mulher, Damayanti, provinha daquela classe de anjos - que representam o Som, a Palavra, a Voz do Silêncio - o que chamamos *Saraswati*, as quatro dimensões de *Saraswathi*. Ela vem daquele clã de anjos. Ela quer alcançar o estado de libertação absoluta em comunhão com Nala, que é o único caminho possível. Um anjo assumiu o caso para beneficiar Damayanti, sob a forma de um cisne. Geralmente todos esses anjos vivem na forma de cisnes nos círculos superiores. Nós os chamamos de "Hamsa". So-Ham é o mantra que permite que o cisne guie sua ascensão. Na verdade, Nala já havia sido guiado por uma hamsa com uma asa dourada e uma asa prateada. Nala havia capturado o cisne, que disse: "Eu o ajudarei". Solte-me de suas mãos. Ele o liberou e o cisne foi informar Damayanti que este era o único homem que ela podia procurar para cumprir seus objetivos. Isto foi dito há duas aulas atrás. É apenas para recapitular. Damayanti também sabia disso, e eles tiveram uma troca entre eles só através dos hamsas, ou seja, através dos cisnes. Cisne significa o princípio pulsante em nós. Ele ascende com o princípio da pulsação dentro dele. Ela desce com o princípio da pulsação nela. Ela desce com o princípio da pulsação nela, porque o prana existe no plano causal, no plano sutil e no plano físico.

É por isso que o fluxo do prana é dos círculos mais elevados para o plano físico. O fio do prana está na cabeça (testa), no coração e em todo o corpo. Estes são os três planos em nós. A comunicação estava ocorrendo, embora eles ainda não se tivessem visto. A personalidade não tinha visto a alma. A alma também não tinha visto a personalidade. Eles

estavam se aproximando. Nesse processo, um do clã de Damayanti, disse: "Como eu conheço o Supremo....". O Supremo é a Palavra. As teologias que temos dizem: "No início era a Palavra. A Palavra era Deus. A Palavra estava com Deus. A Palavra ou Deus são o mesmo. Quando a Palavra é pronunciada, a Criação acontece. Ela é pronunciada em diferentes graus em diferentes momentos. Toda esta Criação é uma pronúncia que vem do Absoluto. Nos Veda também dizem: "*Vaageva Rig Vedaha*", o que significa que quando *Vak*, a Palavra que está em diferentes níveis desce, ocorre a Criação. Quando ela ascende, nós nos movemos para círculos superiores. Quando se une com Deus, tudo se encontra em um estado de aparente inexistência. Tudo isso é trabalho da Pronúncia, a Palavra. O livro sobre a Palavra (*Saraswathi* - A Palavra) e o livro sobre o Som (O Som - A chave e sua aplicação) revelam todos estes detalhes para você.

Um anjo levou o caso ao Supremo e disse: "Isso não vai acontecer como os anjos desejam". Os anjos estão apenas testando vocês. Isso acontecerá no curso normal". Então o anjo *Saraswathi* deu um mantra para o mensageiro de Damayanti. Direi a vocês esse mantra mais tarde. Se vocês estiverem inclinados, podem praticá-lo, mas a prática do *Pranayama* que fazemos é suficientemente boa. Quando eu a estava fazendo, este mantra veio até mim. O mantra é uma facilidade adicional. O mantra é principalmente para a mente, mas trabalhar com a pulsação é muito melhor. Podemos ascender e descender com a ajuda do prana *Udana*, alcançar o centro entre as sobrancelhas e nos relacionarmos com o prana *Vyana*. É assim que ocorre a comunicação. Ela voltou e disse: "Tudo está em ordem". Os anjos o ajudarão com certeza. Pratique este mantra. Ela lhe deu o mantra de *Saraswathi* que eu tenho entoado sempre antes da aula, todas as vezes. Esta é a 5ª classe. Depois de todo o ensino relacionado a este episódio ter terminado, eu lhe darei o texto. De acordo com sua inclinação, vocês podem se relacionar com ele. Damayanti adotou o mantra e permaneceu forte em sua vontade. Ela sabe que as pessoas podem dar qualquer coisa a qualquer um, mas o amor só pode ser dado uma vez. Quando é dado, não pode ser retirado. Abençoados são aqueles que encontram esse amor. Se a personalidade está apaixonada pela alma, esta é uma dimensão nobre. Quando a alma está apaixonada pelo espírito, este é o romance final. É lá que estão os Kumaras. Eles estão nessa tarefa e não desrespeitam os anjos. Isto continuou até aquele estado e depois disso foi enviado um convite a todos os Devas e aos humanos.

Damayanti procurou alguma ajuda para saber quem era Nala, porque ela não o tinha realmente visto. Nala chegou aos recintos de Damayanti e ela escolheu Nala entre os homens. Uma mulher do clã da Pronúncia, a quem chamamos a Palavra ou *Vaach*, *Vak*. *Vak* significa a Palavra em seus quatro estados: o estado imperceptível, o estado perceptível, o estado de pensamento e o estado da pronúncia, da fala. Estes são os quatro estados: *Para*, *Pashyanti*, *Madhayama*, *Vaikhari*. Um anjo acompanhou Damayanti para que ela pudesse explicar quem era quem entre aqueles que tinham vindo para se casar com ela. Entre todos aqueles que estavam por perto, eles chegaram a um lugar onde havia cinco pessoas que eram parecidas. Todos tinham a mesma aparência, todos eram igualmente bonitos. Um não conseguia distinguir um do outro. Damayanti contemplou Nala, mas os Devas sabem, e eles queriam testá-la. Assim, eles também assumiram a forma de Nala. Então a mulher que acompanhava a Damayanti, que é sua voz interior, a voz interior da qual eu sempre falo, a voz interior que desce de dentro, disse a ela: "Quatro deles são anjos. Um deles é um homem. Olhe para seus pés. Os pés de quatro deles não tocaram a terra. Somente os pés de uma pessoa tocaram a terra. Com isso, ela percebeu quem era quem. Para não fazer injustiça, no jogo, ela explicou as habilidades de cada um deles: o que era o anjo da Vontade, o que era o anjo do Amor e da compaixão, o que era o anjo da Força, o que era o anjo da Síntese. Todos os quatro foram revelados. Eles eram de habilidades e virtudes

extraordinárias. Havia outro de quem ela nada disse. Ela não disse nada sobre Nala. Ela disse: "Agora cabe a você escolher".

Mesmo antes disso acontecer, Damayanti estava informando a todos os anjos sobre seu predicamento através de seu coração. Ela estava verdadeiramente em uma predicação, porque já estava apaixonada por alguém. O amor é algo que não é transferível. "Eu posso honrá-los. Eu os venero. Vou obedecê-los em todos os outros assuntos, mas neste aspecto, o aspecto do amor, está fora do meu alcance. Já não está. Eu o entreguei. Eu não posso trazê-lo de volta. Não pensem que isto é desrespeitoso". Os anjos ficaram tão satisfeitos com os argumentos de Damayanti que disseram: "Nós te abençoamos". Casar com Nala. Nós cooperaremos com você. Vamos fortalecer e complementar a vontade que vocês têm" (porque ambos já tinham algum grau de vontade). "Complementaremos a vontade que você tem. Complementaremos o amor e a compaixão que você tem. Complementaremos a força que você tem.

Também lhe daremos a capacidade de sintetizar, o que é muito importante. A menos que sintetizemos as várias dimensões da Criação, nunca encontraremos paz interior. Somente quando se tem conhecimento suficiente é que se pode estar em estado de bem-aventurança. Até então, continuaremos a buscar a sabedoria e a prática. Quando estivermos no plano da bem-aventurança, poderemos desfrutar da seidade em associação com o Uno. Como sempre dizemos: "Em Seu nome vivemos, em Sua forma vivemos, até que Ele abra Seu olho em nós. Enquanto abre Seu olho, Ele vive em Sua forma, Ele vive em Seu nome e isso se torna um festival da carruagem". Assim é como a vida se torna muito mais expansiva, pacífica, bem aventurada, sem limitações. Isto é a que toda alma aspira. Toda essa cooperação que vem dos anjos. Para eles é fácil, mas eles dão um aviso.

A advertência é que Nala, tendo ascendido através de encarnações, é a evolução de um ser. Na forma humana, ele tem passado por muitas encarnações, está melhorando, sua personalidade tende a ser um templo e está adquirindo muita luz, muita fragrância e muitas vibrações. Os devas estão inclinados para ele, mas ele também tem seu carma. Esta é uma dimensão que esquecemos como estudantes espirituais. Nós temos bagagem. Temos que remover essa bagagem. Por um lado, temos que remover essa bagagem e, por outro lado, damos os passos para o ascenso. Ambos têm de ser feitos. Temos que nos tirar a bagagem. Até então, não é possível a ascensão total. Nesta liberação da bagagem, antes de mais nada temos que remover toda a bagagem social, doméstica, vocacional e corporal. Então, nossa dívida para com todos esses anjos da Natureza. Temos que ser respeitosos e comprazer a todos eles para que deem sua permissão. Tudo isso é um programa que ocorre durante encarnações de acordo com nosso entendimento oriental, que também tende a se tornar cada vez mais aceitável no ocidente. Há um carma e ele tem que passar. Mesmo enquanto ele estiver nesse carma, nós o ajudaremos de tempos em tempos. Mas, acima de tudo, ele tem que suportar isso. É por isso que nós, os aspirantes, temos que estar preparados para aceitar qualquer carma que venha até nós, porque é algo do passado que não temos limpadado e que volta para nós. Seja o que for que não tenhamos limpadado, ou quaisquer habilidades que não tenhamos adquirido, porque temos que ser pessoas plenamente desenvolvidas para entrar nos reinos superiores. Caso contrário, seremos um incômodo lá. Se o desejarmos, podemos permanecer aqui. Se você for aceitável, está bem. Quando desejamos entrar nos reinos superiores de nosso próprio ser, temos que limpar certas coisas.

Essa parte começa a próxima aula. O carma relacionado com Nala e no qual Damayanti coopera, porque ela sabe que este homem tem algum carma e ainda assim é o homem que também é sua solução. Sabendo disto, ela aceita esta situação. Isso é um grande sacrifício. A fim de alcançar uma dimensão superior, ela pensou que deveria assumir este custo. Há

um custo para tudo. Ela tem que cooperar, para dar a ele a orientação correta. A alma tem que guiar a personalidade para que a personalidade ascenda e eles se movam juntos em direção à super alma. Sem a cooperação da Natureza, um homem nunca poderá chegar a Deus. Esse é o entendimento. Damayanti, conscientemente, voluntariamente, com muita vontade, une-se a Nala. Nala aceita e eles começam a viver juntos.

É aqui que termina a aula de hoje. Continuaremos no próximo sábado, onde o carma de Nala será relatado a vocês. É muito comum em todos nós. Quando entramos nestas práticas, não podemos fazê-las se não tivermos feito nossa tarefa. Temos muitas tarefas inacabados e queremos uma promoção. Isso não acontece na Natureza. Temos que trabalhar sobre nós mesmos. Temos que limpar nosso carma e também trabalhar com o ser interior, para encontrar nossa ascensão simultânea. Por um lado, há a limpeza e, por outro lado, há a ascensão. É por isso que tomamos este ângulo correto como nosso símbolo. A vertical é o objetivo, a horizontal é para agir e cumprir nossas obrigações no plano mundano. Em todos os planos há obrigações que temos que esclarecer para podermos avançar. É assim que a história se desenrola. Obrigado.